SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 010/230/AC/84

DATA : 03 Out 84.
ASSUNTO : Aumento da oposição ao regime da LÍBIA.
ORIGEM : AC SNI.
DIFUSÃO : CH SNI.

- Manifestações de oposição.

A oposição ao regime em diversos setores da LÍBIA, tem aumentado, nos últimos meses; tais manifestações, contudo, ainda parecem esporádicas, de sentido local e sem conexão entre elas.

Notam-se, também, alguns eventos incomuns no Exército, os quais poderiam indicar a existência de focos de oposição na Força Terrestre, que teria como propósito a liquidação de KADAFI.

Ao mesmo tempo, a atividade de oposição fora do país tem, também, crescido e mudado de natureza. No passado, essa oposição restringia-se às atividades de propaganda, mas agora ela, aparentemente, iniciou a condução de atos de violência. Ao que parece, a oposição no exílio estaria tentando montar, para si, uma infraestrutura dentro da LÍBIA. Um exemplo disto seria o refúgio seguro, em TRÍPOLI, usado pelo grupo que realizou o ataque a BAB-AZAZIYA, em 8 Mai 84.

- As origens do aumento da atividade oposicionista.

A situação econômica.

O apoio popular a KADAFI sempre repousou, em grande extensão, na sua habilidade em prover uma variedade de serviços públicos, financiados pela renda proveniente do petróleo. Tal disponibilidade diminuiu, ao longo dos últimos dois anos, em face da queda de receita, resultante da crise no mercado mundial, e da política de produção de petróleo líbio, em 1983, amarrada às quotas fixadas pela OPEP (1,1 mb/a). Em vista disso, o regime foi forçado a tomar um certo número de medidas econômicas restritivas, cujas principais foram: o cancelamento de projetos para os setores preferenciais (a indústria do petróleo); cortes no número de trabalhadores estrangeiros, em cerca de 25 a 30%, quer nos setores militares quer nos civis; e severo controle no câmbio de moedas estrangeiras e restrições às importações.

Não obstante, a LÍBIA foi incapaz de fazer um progresso apreciável na redução de sua dívida externa, cujo montante, em 1983, era de cerca de US$ 13 bilhões. Novos cortes podem ser esperados, tornando a exigir dias mais difíceis para o homem comum. Não se descarta, até, a hipótese de racionamento de alimentos.

A despeito das dificuldades econômcias, KADAFI apega-se ao projeto do **"Rio Sarir"**, o de transporte de água do subsolo do Sahara para irrigar as regiões agrícolas ao Norte. Esse grandioso projeto está orçado em cerca de US$ 3.3 bilhões e, por motivo da situação econômica, suscita uma grande dose de ceticismo.

- **Críticas às políticas de KADAFI.**

Ao lado da insatisfação resultante da situação econômica, nota-se desaprovação a vários aspectos da política de KADAFI, que afetam a sociedade, a economia, bem como qualidade de vida do povo. Estima-se que isto possa solapar a legitimidade do regime. Tal oposição às políticas de KADAFI, de dentro das organizações

regulares, é um fenômeno extraordinário na política líbia.

Um dos mais proeminentes alvos da censura pública é o alistamento de mulheres no Exército. Esse assunto foi debatido muito fortemente no **"Comitê Geral do Povo"**, em Fev 84. Outra vertente de contestação é o treinamento militar compulsório a que todos têm que se submeter, a incluir o treinamento militar diário e o treinamento de verão, para os estudantes e trabalhadores líbios no exterior.

Forte desaprovação, também, se dirige contra a política econômica emanada da doutrina de KADAFI. Por exemplo, a última das empresas comerciais privadas foi fechada, em consonância à política do regime destinada a abolir o livre comércio. A publicação da segunda parte do **"Livro Verde"**, dedicada à economia, pretendia atingir a **"burguesia e o estrato opulento"**, mas as novas regras criaram dificuldades para todos os níveis da população.

Nos primeiros tempos do regime, KADAFI usava sua política exterior como meio de obter o apoio público. Agora, entretanto, o desvio de recursos para o investimento em atividades subversivas, como no caso do CHADE, parece ser ponto focal de descontentamento.

- **Desaprovação do funcionamento de Administração.**

A estrutura administrativa baseada nos **"Comitês Populares"**, com a abolição da divisão por distrito, tem-se provado ineficiente. Há deficiência na ligação entre autoridades locais e as autoridades centrais e desconfianças com respeito aos **"Comitês Revolucionários"**, os quais, supõe-se, sirvam para fiscalizar os **"Comitês Populares"**.

O aparato de comercialização estatal, criado para ser o sucedâneo do comércio privado, não está funcionando tanto quanto o desejável. Complicou-se o processo de movimentação de bens do fabricante para o consumidor e a escassez, artificial ou criada,

tornou possível florescer o mercado negro.

O descontentamento sobre o funcionamento defeituoso das instituições estatais existe não somente entre o público, como também no próprio aparelho governamental. Pode-se assumir a complacência do Ministério do Exterior com os grupos de estudantes que se apoderaram de representações líbias, interferindo desta maneira com o trabalho dos diplomatas de carreira (como tornou-se claro, em LONDRES, recentemente).

- A reação do regime.

O regime está atento ao estado de insatisfação reinante e procura tomar medidas para neutralizá-lo:

- repressão contra as manifestações da oposição. Isto inclui a execução pública de estudantes, a prisão de oficiais do Exército e de civis suspeitos por conexões com a oposição no exterior, e a criação de **"esquadrões de extermínio"**, para liquidar os exilados cuja militância inquieta o regime;

- introdução de reformas administrativas, a incluir novas divisões nos distritos e modificações nos comandos militares;

- reorganização dos níveis superiores das companhias econômicas do Estado, de forma a fazê-las funcionar com maior eficiência.

Por outro lado, KADAFI considera, sobretudo, importante manter o Exército solidário, ao cortejá-lo com favoritismo e privilégios. O pessoal militar tem sido designado para cargos de confiança nos setores econômicos e no serviço exterior, bem como foi ampliada a autoridade dos comandantes de regiões militares. Não há dúvida que a queda de status dos **"Comitês Revolucionários"** causa satisfação ao Exército, cujas relações com esses grupos estiveram tensas, em razão de sua interferência nos assuntos militares.

- A estabilidade do regime.

Nas queixas do setor civil ainda não transparecem a existência de um tipo de oposição consolidada, sob uma liderança efetiva. Em geral, a oposição parece ser mais organizada nos quadros do Exército. Todavia, parece existir uma ativa infiltração dos serviços de segurança, capaz de prevenir movimentos de contestação, insubordinação e a subversão. Se uma pequena célula subterrânea pode ser suficiente para iniciar um atentado contra a vida de KADAFI, não se acredita na existência de movimentos mais amplos, capazes de montar um golpe militar.

Tanto quanto se conhece, a oposição no exílio é ainda a única atividade organizada contra KADAFI. Se conseguiu, recentemente, ampliar suas atividades, ainda não superou, todavia, as suas fraquezas. A separação com o povo líbio, a falta de coordenação e a dependência econômica e operacional a vários países árabes, antagonistas da LÍBIA, obstruem ações mais concretas.

Os acontecimentos de seis a oito de Mai 84, o ataque ao **"quartel-residência"** de KADAFI, em TRÍPOLI, demonstraram as limitações da oposição no exílio e suas dificuldades em operar no interior do país. Todavia, até agora, não estão claras as implicações desses eventos sobre atividades similares no futuro.

Por outro lado, o fato é que já se ousou empreender uma ação desse tipo e as reverberações causadas em toda a LÍBIA podem aumentar o apoio interno à oposição ao Governo KADAFI.

* *

Em suma, é lícito asseverar que os recentes eventos refletem a existência de descontentes com KADAFI, e possível deterioração da legitimidade que o povo lhe concedera, até agora.

* * *